

EDITORIAL

Maria Corette Pasa

A BIODIVERSIDADE PANTANEIRA: ETNOCONSERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

O Pantanal é uma extensa área alagável que está sob a influência da dinâmica hídrica, o que o torna peculiar. As complexas relações do ser humano com o reino vegetal podem ser consideradas sob várias perspectivas e a mais visível se refere à dependência em relação às plantas para a sobrevivência. A etnobotânica revela os processos de conservação e os caminhos da sustentabilidade ambiental. As plantas expressam valores econômicos diretos ou indiretos, especialmente através do conhecimento botânico tradicional nas diferentes unidades de paisagem: rio, baía, corixo, lagoa, brejo, mata, morro, firme, capão, campo, cambarazal etc. A diversidade florística possibilita inúmeras utilizações pela população local, seja na alimentação, na medicina, na pesca, no artesanato ou na decoração. Destacam-se as plantas utilizadas regionalmente com fins medicinais (*Calophyllum brasiliense* Cambess., as madeiras (*Astronium fraxinifolium* Schott, as artesanais (*Bactris glaucescens* Drude, as forrageiras (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd., as mágico-religiosas (*Dipteryx alata* Vog., as iscas de pesca *Inga* spp., os frutos comestíveis (*Salacia elliptica* (Mart.) Peyr., melíferas (*Vernonia ferruginea* Less., as usadas em coberturas de casas/ranchos (folhas de *Attalea phalerata* Mart. ex Spreng.), plantas apícolas (*Buchenavia tomentosa* Eichler), as ornamentais (*Attalea phalerata* Mart. ex Spreng.), tóxicas (*Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong) e místico-religiosas (*Simarouba versicolor* St.-Hil.). Assim, apreendendo os fatos e os feitos que desvelam o saber local pantaneiro é preciso proporcionar o entrelaçamento entre a etnoecologia, a etnobiologia e a etnobotânica como forma de exercer conexões para que o etnoconhecimento seja revelado de maneira densa, como o fio condutor da sustentabilidade e da etnoconservação do pantanal. A Biodiversidade é uma das propriedades fundamentais da natureza, responsável pelo equilíbrio e estabilidade dos ecossistemas e fonte de imenso potencial de uso econômico, humano, social e ambiental. É base das atividades agrícolas, pecuárias, florestais, pesqueiras e, também, potencial estratégico para o desenvolvimento industrial e biotecnológico. Nessa edição mais uma vez vislumbra-se o contexto Biodiversidade, através das relevantes contribuições científicas aqui depositadas pelos autores e atores sociais e que, significativamente contribuem para subsidiar e consolidar os rumos e as prostras que permeiam as produções de saberes e fazeres da academia científica.